

# O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 50- Nº 609 — Agosto/2008

## Nesta edição!

Movimento Espírita.  
P. 2  
Expediente .  
P. 2  
Rádio Rio de Janeiro.  
P. 2  
Lembrete Fraterno.  
P. 3  
Ler e Estudar Kardec  
P. 3  
No Mundo do Esperanto.  
P. 4  
Vulto do Espiritismo.  
P. 4  
O Poder das Trevas  
P. 5  
Datas importantes do mês de agosto.  
P. 5  
Notícias das Áreas:  
Assistência e Promoção Social Espírita  
Assuntos Doutrinários  
Educação Espírita...  
P. 6  
Área de Divulgação  
P. 7  
Porque os espíritos não temem a morte  
P. 7  
Campanhas  
P. 7  
Livro do Mês.  
P. 7  
Cinema  
P. 7  
Programação do CEBM.  
P. 8  
Reuniões Públicas.  
P. 8  
Atividades no CEBM.  
P. 8

## Bezerra convida à reflexão

### NOS SERVIÇOS DE CURA

Não basta rogar ajuda para si.

É indispensável o auxílio aos outros.

Não vale a revelação de humildade na indefinida repetição dos pedidos de socorro. É preciso não rescindirmos nas faltas.

Não há grande mérito em solicitarmos perdão diariamente.

É necessário desculparmos com sinceridade as ofensas alheias.

Não há segurança definitiva para nós se apenas fazemos luz na residência dos vizinhos.

É imprescindível acendê-la no próprio coração.

Não nos sintamos garantidos pela certeza de ensinarmos o bem a outrem. É imperioso cultivá-lo por nossa vez.

Não é serviço completo fornecer a verdade construtiva ao próximo. Preparemos o coração para ouvi-la de outros lábios, com referência às nossas próprias necessidades, sem irritação e sem revolta.

Não é integral a medicação para as vís-ceras enfermas.

É indispensável que não haja ódio e desespero no coração.

Não adianta o auxílio de Plano Superior, quando o homem não se preocupa em retê-lo. Antes de tudo, é preciso purificar o vaso humano para que se não perca a essência divina.

Não basta suplicar a intercessão dos bons. Convençamo-nos de que a nossa renovação para o bem, com Jesus, é sagrado impositivo da vida.

Não basta restaurar simplesmente o corpo físico. É inadiável o dever de buscarmos a cura espiritual para a vida eterna.

**Bezerra de Menezes**

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Taça de Luz*. Autores diversos. Publicado pela LAKE.

## Editorial

A Casa Espírita é, por princípio, a casa de todos.

Diante dessa postura, seu principal trabalho é acolher, aconselhar fraternalmente, oferecer apoio, mitigar as dores, assistir socialmente, divulgar a Doutrina Espírita sem proselitismo e criar um ambiente solidário.

A missão é, muitas vezes delicada, porque nos defrontamos com as peculiaridades do comportamento humano, o freqüentador da Casa Espírita reflete o meio em que vive e as características da sociedade da qual faz parte.

Assim é que, na época do carnaval, tem suas preferências por agremiações carnavalescas; nas decisões futebolísticas, exala sua paixão pelo clube do coração; pelas eleições, quer demonstrar suas preferências por esse ou aquele candidato. Tudo isso é válido, desde que praticado com comedi-mento e parcimônia.

Considerando que o Centro Espírita é, como foi dito, a casa de todos, preciso se faz que todos se sintam à vontade de lá estarem, sem que ocorram os constrangimentos da convivência entre os que têm opiniões e escolhas diferentes.

O Centro Espírita é a casa de todos, todos os que colocam suas razões acima das questões mundanas e se unam na homogeneidade da causa espírita; como cidadãos, todos têm direito à opinião própria, como espíritas, todos devem se igualar na causa comum de união por Jesus e isso precisa prevalecer sobre todas as outras coisas.

É importante que todos lembrem que o despojamento e a ausência de rituais, não tiram o devido respeito que a Casa Espírita merece.





# MOVIMENTO ESPÍRITA

## O PAPEL DO CENTRO ESPÍRITA

*Joaquim Ladislau Pires Júnior*

O Espiritismo, também conhecido como Terceira Revelação, é a Doutrina que com os seus postulados veio devolver a transparente clareza do Cristianismo, elucidando os pontos não entendidos dos ensinamentos de Jesus.

Mas não é só isso.

Ele também vem ajudar a humanidade a responder às muitas perguntas que gravitam em nossa mente, apontando as soluções para os vários porquês que marcam a existência do Ser na Terra e no Cosmos.

Além de mostrar uma nova ética dentro de princípios antigos, devolvendo a simplicidade na divulgação de verdades universais, a Doutrina Espírita ainda mostra por provas irrefutáveis a continuidade da vida além da sepultura, onde aqueles que partiram vêm dar sua mensagem de esperança, informando que o roteiro terrestre é apenas uma passagem dentro da incessante senda evolutiva.

A crença em Deus, na imortalidade da alma, na reencarnação, na pluralidade dos mundos habitados, na comunicabilidade dos Espíritos, na lei de causa e efeito e nos ensinamentos morais do Rabi da Galiléia, constituem-se nos pilares mestres que formam esse maravilhoso manancial de enriquecimento espiritual, conhecido como Espiritismo.

O Centro Espírita é o local onde estudamos esses princípios, tentando colocá-los em prática, na certeza de que isso nos levará à conquista da felicidade, servindo também de iluminação e consolo para todos quantos buscam o interior dos seus portais, muitas vezes até como último recurso de socorro ante as provas da vida.

O compromisso do Centro Espírita com a divulgação e prática dos postulados do Espiritismo reveste-se de fundamental importância ante a gama de princípios dos quais somos depositários, bem como os que trabalham dentro da seara são os responsáveis pela transmissão desses preciosos conhecimentos, devendo preservar sua pureza original, evitando a todo custo enxertar práticas que não guardam nenhum conteúdo doutrinário.

Portanto, evidencia-se que o centro espírita deve preocupar-se única e exclusivamente com o estudo e prática do Espiritismo, pois na Doutrina já existe suficiente bagagem de princípios que dispensam quaisquer outros subsídios que não guardam respaldo com a Codificação.

Assim, sem querer desmerecer nenhuma crença, prática ou terapia, mas dentro da coerência que deve marcar nosso trato com a Doutrina, não faz sentido manter dentro das instituições espíritas processos de atendimento ou tratamento que não possuem nenhuma identificação com o Espiritismo e seus postulados.

Por conseguinte, o Centro Espírita deve se ocupar do estudo e prática do Espiritismo, com a respectiva assistência aos necessitados sendo feita à luz dos seus postulados.

Fonte: [www.espirito.org.br/portal/artigos](http://www.espirito.org.br/portal/artigos)

## Expediente

### O Boletim

Informativo do Centro Espírita  
Bezerra de Menezes  
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,  
Rio de Janeiro — RJ  
CEP 20250-001  
Tel. (21) 2273-9398

Site:

[www.bezerramenezes.org.br](http://www.bezerramenezes.org.br)

E-mail:

[diretoria@bezerramenezes.org.br](mailto:diretoria@bezerramenezes.org.br)

**Elaboração e Editoração:** Equipe da Área de Divulgação do CEBM

**Revisão:** Lucia Maria Alba da Silva

**Expedição:** Adélia Menezes Maia Gallo

**Periodicidade:** Mensal

**Tiragem:** 150 exemplares

### CONSELHO DIRETOR DO CEBM

#### Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

#### Área Financeira:

Ennio de Oliveira Tavares

#### Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

#### Área de Divulgação:

Luís Henrique Fernandes de Souza

#### Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

#### Área de Assistência e Promoção Social Espírita;

Marcia Antonio Frota Correia

### RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

Site: [www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, prepara-se para levar a mensagem espírita aos diferentes pontos de nosso planeta. No entanto, para isto, precisa de parcerias e a principal é você.

### Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659 (Tauá) - Ilha do Governador  
Rio de Janeiro - RJ / CEP.: 21.920-000  
Telefone: (21)3386-1400 e (21)3396-5252

**LEMBRETE FRATERNO****Reflexões sobre a Solidão**

*“É bom ser importante, mas o importante é ser bom”*

(Octávio Caúmo Serrano, artigo publicado na Revista Espírita Allan Kardec, nº 37)

Certa vez, ouvi de uma pessoa imersa em depressão, que a parte mais difícil de sua solidão, era quando ela estava entre pessoas: na rua, no trabalho, em shoppings... Ela sentia profunda tristeza ao ver que tantos tinham com quem interagir e ela não se sentia importante para ninguém.

Que rico elemento de reflexão é a solidão! Por que as pessoas se sentem sós? Qual é o momento em que essa realidade assiste ao solitário? Muitos consideram que ela é uma necessidade, todos precisam de momentos de introspecção, de momentos sim, mas quando isso se torna uma síndrome, necessita muita atenção.

Sentir-se só pode ser uma falta de perspectiva, de planejamento pessoal mal sucedido; de erros imprevisíveis, e até mesmo de não saber situar-se diante da vida. Somos falíveis e sempre é possível acontecer de não sabermos lidar com situações inusitadas.

Todavia, nós espíritas sabemos que qualquer processo que nos assiste na vida, deve ser encarado como luta, realização, amor e disponibilidade para viver. Somos viajores por diferentes estradas que nos levam ao Pai, nosso destino.

A solidão é um sentimento que vai de dentro para fora, nós a sentimos e exteriorizamos e, de certa

forma, a alimentamos com nosso pessimismo e acabamos tendo a necessidade de que alguém sinta pena. Sentir pena quer dizer que alguém se importa conosco, só que isso nos consola, mas não cura.

Já se disse que o solitário é um egoísta, quer as dores do mundo só para ele e reage dividi-las com os outros, não conhece a generosidade, não tem a percepção de quantos precisam dos seus cuidados, da sua amizade e, em troca, podem dar a felicidade que povoa, que enobrece, que faz feliz.

No capítulo XI do “Evangelho Segundo o Espiritismo” - *Amar ao Próximo como a Si Mesmo* - Vamos encontrar uma lição de Jesus na **Regra Áurea**, que ensina a necessidade de fazermos ao próximo aquilo que desejamos que ele nos faça. Essa é a fórmula que desarticula o egoísmo porque ensina a caridade.

Experimentem, a terapia de Jesus, prezados solitários, ela é infalível, traz amigos e traz as pessoas de volta à vida.

**Assaruyh Franco de Moraes**



**LER**

**E**

**ESTUDAR KARDEC**

**PARA VIVER JESUS**

**ALLAN KARDEC: AS RIVALIDADES**

“(...) Quanto à rivalidades, às tentativas que façam por nos suplantarem, temos um meio infalível de não as temer. Trabalhamos para compreender, por enriquecer a nossa inteligência e o nosso coração; lutamos com os outros, mas lutamos com caridade e abnegação. O amor do próximo inscrito em nosso estandarte é a nossa divisa; a pesquisa da verdade, venha donde vier, o nosso único objetivo. (...) Há princípios acerca dos quais podemos todos estar seguros de não nos enganarmos nunca: o amor do bem, a abnegação, a proscricção de todo sentimento de inveja e de ciúme. Estes princípios são os nossos; vemos neles os laços que prenderão todos os homens de bem, qualquer que seja a divergência de suas opiniões. Somente o egoísmo e a má-fé erguem entre eles barreiras intransponíveis. (...)”

Insta não perder de vista que estamos num momento de transição e que nenhuma transição se opera sem conflito.

Ninguém, pois, deve espantar-se de que certas paixões se agitem, por efeito de ambições malogradas, de interesses feridos, de pretensões frustradas. Pouco a pouco, porém, tudo se extingue, a febre se abranda, os homens passam e as novas idéias permanecem.

Espíritas, se quereis ser invencíveis, sede benévolos e caridosos; o bem é uma couraça contra a qual sempre se quebrarão as manobras da malevolência!...

Nada, pois, temamos: o futuro nos pertence. (...)”

(Obras Póstumas. 1ª parte. FEB. Trechos extraídos da obra *Instruções de Allan Kardec ao Movimento Espírita*. Organizador: Evandro Noleto Bezerra. Rio de Janeiro: FEB, 2005. p.297 -299)

## NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj.”

### O Livro

De tudo o que o homem aprendeu a produzir, nada tem mais força que o livro, esse braço mágico que lhe permite estender-se no tempo e no espaço, produzindo o bem ou o mal, ou ambos a um tempo, quase sem limitações.

Um simples manual de ensino decide, muitas vezes, a profissão de um homem para a vida, dando-lhe trabalho e alegria. Um mestre de nosso ofício, morto antes de nosso nascimento, não raro nos presta os mais valiosos auxílios com um livro sobre sua especialidade.

Um livro de Maomé, o Alcorão, uniu todos os povos árabes contra o resto do mundo...

Um livro, o Antigo Testamento, uniu sempre os judeus no exílio durante mais de dois mil anos, sob as mais duras perseguições, conservou-lhes a língua sagrada e finalmente lhes reconquistou a independência da pátria.

Um livro, o Novo Testamento, tem sido o ideal sublime de todo o ocidente, causando também duras lutas religiosas no Velho Mundo.

Um livro de Dante Alighieri, A Divina Comédia, fez a unificação da Itália.

Os livros de Allan Kardec puseram ordem no caos das manifestações espíritas de todos os tempos e formaram a grandiosa Doutrina da Terceira Revelação.

Um livrinho de Zamenhof lançou no mundo o belo movimento de unificação intelectual dos homens através do esperanto.

Ao lado desses grandes livros, há outros menores, que ajudam incessantemente os homens no exercício de suas profissões e no progresso da ciência.

No Brasil vemos surgir em nossos dias uma bela literatura mediúmica que parece destinada a transformar o mundo.

Mas todos esses livros foram apenas ensaios para os livros do futuro, porque tiveram duas limitações: foram escritos por homens e em línguas locais de pouco alcance. O livro do futuro será escrito por grandes espíritos, numa língua mundial, ao alcance de toda a humanidade.

Os primeiros ensaios nesse sentido já estão sendo realizados pela FEB, que já tem publicado livros de grandes espíritos desencarnados e tem igualmente lançado ao mundo livros na língua internacional, lidos e apreciados em muitos países.

Nossos livros mediúnicos e nossas obras de Doutrina Espírita em esperanto são os primeiros passos numa estrada luminosa que conduzirá os homens a glorioso futuro, rompendo as fronteiras geográficas e espirituais que ainda dividem os homens.

A seu tempo, as Altas Inteligências que dirigem os nossos destinos saberão empregar essa força que nós, espíritos atrasados, estamos apenas vislumbrando. Cumpramos nossos modestos e obscuros deveres e aguardemos esse grande porvir do livro.

**Ismael Gomes Braga**

**Fonte: Esperanto na Visão Espírita, O – Editora Lorenz**

### O CEBM

#### OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:

**A) NOVO CURSO BÁSICO** – para iniciantes: 5ª feira- de 17:00 às 18:30

**B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO”** – para quem já fez o curso básico: 3ª feira - de 13:15 às 14:45

Coordenadora; Maria Ramos

## Vulto do Espiritismo

### Angel Aguarod

ANGEL AGUAROD veio à vida terrena em um humilde lar, na vila Ayerbe, província de Huesca, ao norte da Espanha, em 2 de Outubro de 1860. Nascido em um lar católico, sua primeira educação foi católica, estando ela a cargo de seu tio materno Dom Pablo Torrero, que era cura e pároco da povoação de Novales, da mesma província de Huesca. Contava 11 anos, quando saiu da província natal para radicar-se em Barcelona. Foi nesta cidade que se deu a evolução de seu espírito ávido de progresso. Na capital catalã emancipou-se da tutela católica. As idéias de liberdade, igualdade e fraternidade invadiram sua alma, dela tomando conta.

Em 1877, iniciou-se, na Capital da Catalunha, um movimento em favor do ensino leigo, ao qual aderiu com todo o entusiasmo, fundando, ele mesmo, um colégio que dirigiu e sustentou até o ano de 1905, após o que, veio radicar-se na Argentina. Foi em 1880 que seu espírito inquieto se interessou pela Doutrina Espírita, dedicando-se plenamente a seu estudo. Seus primeiros passos no terreno do Espiritismo foram dados em “La Cosmopolita”, sociedade formada por elementos genuinamente racionalistas e de tendências liberais e universalistas. Passou logo para o “Centro Barcelonés de Estudios Psicológicos”, do qual foi um dos fundadores, assim como foi da “Unión Espiritista Kardeciana” e dos Centros “Socrates” e “Amor y Ciencia”, dos quais ocupou a presidência, em vários períodos. Percorreu várias vezes o interior da Argentina, fazendo conferências e auxiliando a fundação de centros e sociedades espíritas.

Voltou à Espanha e, pouco tempo depois, rumou para o Uruguai, onde permaneceu um mês, para, em seguida residir no Paraguai. Por breve tempo tornou à sua pátria natal e, em 1915, voltou à América do Sul, resolvendo residir em Porto Alegre. De chegada ali, incorporou-se à vida ativa espírita brasileira, atuando em várias sociedades e entrando a colaborar na revista “Eternidade”, órgão das Sociedades “Dias da Cruz” e “Allan Kardec”, revista que ele, mais tarde, passou a dirigir até sua última publicação. Na revista referida iniciou uma intensa campanha em prol da união dos espíritas rio-grandenses, campanha que foi coroada de êxito com a fundação, em 17 de Fevereiro de 1921, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, cujos destinos presidiu até 1927, realizando, durante sua presidência e depois desta, numerosas excursões de propaganda, que deram como resultado a função de novas sociedades e centros de estudo pelo interior do Estado. Fundador, em 1921, em Porto Alegre, do Grupo “Paz” e, em 1922, da Sociedade “Paz e Amor”, foi eleito seu presidente, cargo que desempenhava ainda por ocasião de sua desencarnação. Aguarod desenvolveu suas atividades associativas no campo do Espiritismo, ao qual dedicou sempre seus melhores entusiasmos.

Aos 13 dias do mês de novembro de 1932, desencarnou, em Porto Alegre, contando a idade de 72 anos, o incansável batalhador da Causa Espírita.

Fonte: [www.feal.com.br/biografias](http://www.feal.com.br/biografias)

**Do desânimo****O PODER DAS TREVAS**

Centralizando-se a palestra no estudo das tentações, contou Jesus, sorridente:

— Um valoroso servidor do Pai movimentava-se, galhardamente, em populosa cidade de pecadores, com tamanho devotamento à fé e a caridade, que os Espíritos do Mal se impacientaram em contemplando tanta abnegação e desprendimento. Depois de lhe armarem os mais perigosos laços, sem resultado, enviaram um representante ao Gênio das Trevas, a fim de ouvi-lo a respeito.

Um companheiro de consciência enrijecida recebeu a incumbência e partiu.

O Grande Adversário escutou o caso, atenciosamente, e recomendou ao Diabo Menor que apresentasse sugestões.

O subordinado falou, com ênfase:

— Não poderíamos despojá-lo de todos os bens?

— Isto, não — disse o perverso orientador —; para um servo dessa tempera, a perda dos recursos materiais é libertação. Encontraria, assim, mil meios diferentes para aumentar suas contribuições à Humanidade.

— Então, castigar-lhe-emos a família, dispersando-a e constringendo-lhe os filhos a enchê-lo de opróbrio e ingratidão... — aventou o pequeno perturbador, reticencioso.

O perseguidor maior, no entanto, emitiu gargalhada franca e objetou:

— Não vêes que, desse modo, se integraria facilmente com a família total que é a multidão?

O embaixador, desapontado, acentuou:

— Será talvez conveniente lhe flagelemos o corpo; crivá-lo-emos de feridas e aflições.

— Nada disso — acrescentou o gênio satânico —, ele acharia meios de afervorar-se na confiança e aproveitaria o ensejo para provocar a renovação íntima de muita gente, pelo exercício da paciência e da serenidade na dor.

— Movimentaremos a calúnia, a suspeita e o ódio gratuito dos outros contra ele! — clamou o emissário.

— Para quê? — tornou o Espírito das Sombras. — Transformar-se-ia num mártir, redentor de muitos. Valer-se-á de toda a perseguição para melhor engrandecer-se, diante do Céu.

Exasperado, agora, o demônio menor aduziu:

— Será, enfim, mais aconselhável que o assassinemos sem piedade...

— Que dizes? — redargüiu a Inteligência perversa. — A morte ser-lhe-á a mais doce bênção, por conduzi-lo às claridades do Paraíso.

E vendo que o aprendiz vencido se calava, humilde, o Adversário Maior fez expressivo movimento de olhos e aconselhou, loquaz:

— Não sejas tolo. Volta e dize a esse homem que ele é um zero na Criação, que não passa de mesquinho verme desconhecido... Impõem-lhe o conhecimento da própria pequenez, a fim de que jamais se engrandeça, e verás...

O enviado regressou satisfeito e pôs em prática o método recebido.

Rodeou o valente servidor com pensamentos de desvalia, acerca de sua pretendida insignificância, e desfechou-lhe perguntas mentais como estas: “como te atreves a admitir algum valor em tuas obras destinadas ao pó? não te sentes simples juguete de paixões inferiores da carne? não te envergonhas da animalidade que trazes no ser? que pode um grão de areia perdido no deserto? não te reconheces na posição de obscuro fragmento de lama?”

O valoroso colaborador interrompeu as atividades que lhe diziam respeito e, depois de escutar longamente as perigosas insinuações, olvidou que a oliveira frondosa começa no grelo frágil, e deitou-se, desalentado, no leito do desânimo e da humilhação, para despertar somente na hora em que a morte lhe descortinava o infinito da vida.

Silenciou Jesus, contemplando a noite calma...

Simão Pedro pronunciou uma prece sentida e os apóstolos, em companhia dos demais, se despediram, nessa noite, cismarentos e espantadiços.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Idéias e Ilustrações*. Ditado pelo Espírito Neio Lúcio — 5ª ed. — Rio de Janeiro, FEB, 1993, *Lição 29, Do desânimo* — O PODER DAS TREVAS, p. 111/113.

**CURIOSIDADES...****DATAS IMPORTANTES DO MÊS DE AGOSTO**

**01/08/1865:** Aparece a primeira edição de *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec.

**02/08/1873:** Fundado o *Grupo Confúcio*, instituição espírita que existiu na cidade do Rio de Janeiro ao final do Brasil Império.

**03/08/1895:** Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da *Federação Espírita Brasileira*.

**16/08/1886:** Bezerra de Menezes, durante uma conferência, expõe publicamente, pela primeira vez, sua fé no Espiritismo.

**17/08/1885:** A FEB inicia suas conferências públicas no Rio de Janeiro.

**22/08/1957:** Desencarna Leopoldo Machado, grande incentivador das mocidades espíritas.

**24/08/1871:** Luís Olímpio Telles de Menezes assina célebre memorial juntamente com mais 30 pessoas, pedindo registro da *Sociedade Espírita Brasileira*.

**28/08/1881:** É oficializada a perseguição ao espiritismo, através de ordem policial proibindo o funcionamento das sociedades espíritas.

**29/08/1831:** Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.

**30/08/1914:** Desencarna Frederico Pereira da Silva Junior, médium da FEB.

**31/08/1948:** Em São Paulo (SP), realiza-se o *Congresso Brasileiro de Unificação*.

Fonte: [www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)

**ÁREA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA****ESCLARECENDO NA ÁREA SOCIAL**

“A solidariedade pode surgir como anseio da alma, acompanhada das seguintes características:

- ✓ A responsabilidade abandonada em existências passadas;
- ✓ Despertamento devido a uma nova visão do mundo e das pessoas;
- ✓ Terapia salutar para superar problemas e conflitos;
- ✓ Problemas de consciência por estar vivendo no fausto e na ociosidade;
- ✓ Felicidade em servir voluntariamente.

O companheiro interessado em ingressar no celeiro do alimento celeste deve buscar, antes de tudo, a sua iniciação espiritual. (...)”

**Batuíra**

Fonte: *Conviver e Melhorar*; [psicografado por] NETO, Francisco do E. Santo, p. 152

**ÁREA DE ASSUNTOS DOUTRINÁRIOS****RESPONSABILIDADE MEDIÚNICA : Reunião Mediúnica - Os Espíritos Orientadores**

Aos ESPÍRITOS ORIENTADORES compete a organização do programa da reunião mediúnica, desenhando as responsabilidades para os cooperadores reencarnados, ao tempo em que se encarregam de produzir a defesa do recinto, a seleção daqueles que se deverão comunicar, providenciando mecanismos de socorro para antes e depois dos atendimentos.

Confiando na equipe humana que assumiu a responsabilidade pela participação no trabalho de graves conseqüências, movimentam-se, desde às vésperas, estabelecendo os primeiros contatos psíquicos daqueles que se comunicarão com os médiuns que lhes servirão de instrumento, desenvolvendo afinidades vibratórias compatíveis com o grau de necessidade de que se encontram possuídos.

Encarregam-se de orientar aqueles que se comunicarão, auxiliando-os no entendimento do mecanismo mediúnico, para evitar choques e danos à aparelhagem delicada da mediunidade, tanto no que diz respeito às comunicações psicofônicas atormentadas quanto às psicográficas de conforto moral e de orientação.

Cuidam de vigiar os comunicantes, poupando os componentes da reunião de agressões e de distúrbios defluentes da agitação dos enfermos mentais e morais, bem como das distonias emocionais dos perversos que também são conduzidos ao atendimento. (...)

*(Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião mediúnica da noite de 28 de Agosto de 2007, no Centro Espírita “Caminho da Redenção”, em Salvador, Bahia, Brasil.)*

**ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA****Evangelizar é despertar (II)**

J. Herculano Pires

**CONDIÇÕES DA CRIANÇA**

“As condições de aprendizado da criança variam numa escala progressiva, segundo o seu desenvolvimento psicossomático. Determinar uma idade limite em que essas fases se sucedem é temerário. Atualmente as escalas ontogenéticas são bastante flexíveis. No campo específico da psicogenética verifica-se uma continuidade (e não uma sucessão descontínua) entre a percepção e o desenvolvimento da representação. Por outro lado, o desenvolvimento da linguagem, como observa René Hubert (La Croissance Mentale) equivale ao desenvolvimento da inteligência. Vejamos a sua afirmação textual: *Em particular, a linguagem humana é, certamente, o fator mais poderoso da passagem da inteligência prática à inteligência representativa.*”

A inteligência infantil se manifesta progressivamente, passando da fase sensório-motora para a fase prática, desta para a representativa e desta para a abstrata. Mas está sempre atuante no desenvolvimento orgânico e psíquico. Enfrentando o problema na posição materialista podemos negar à criança a capacidade de compreensão de certos princípios abstratos, mas enfrentando-o numa posição espírita teremos de admitir as suas possibilidades latentes. A percepção intuitiva, subliminar, antecipa a compreensão racional e prepara o seu desabrochar no futuro.(...) “

*Revista Internacional de Espiritismo - Junho de 2003*

## ÁREA DE DIVULGAÇÃO

## POR QUE OS ESPÍRITAS NÃO TEMEM A MORTE

A Doutrina Espírita transforma completamente a perspectiva do futuro. A vida futura deixa de ser uma hipótese para ser realidade. O estado das almas depois da morte não é mais um sistema, porém o resultado da observação. Ergueu-se o véu; o mundo espiritual aparece-nos na plenitude de sua realidade prática; não foram os homens que o descobriram pelo esforço de uma concepção engenhosa, são os próprios habitantes desse mundo que nos vêm descrever a sua situação; aí os vemos em todos os graus da escala espiritual, em todas as fases da felicidade e da desgraça, assistindo, enfim, a todas as peripécias da vida de além-túmulo. Eis aí porque os espíritas encaram a morte calmamente e se revestem de serenidade nos seus últimos momentos sobre a Terra. Já não é só a esperança, mas a certeza que os conforta; sabem que a vida futura é a continuação da vida terrena em melhores condições e aguardam-na com a mesma confiança com que aguardariam o despontar do Sol após uma noite de tempestade. Os motivos dessa confiança decorrem, outrossim, dos fatos testemunhados e da concordância desses fatos com a lógica, com a justiça e bondade de Deus, correspondendo às íntimas aspirações da Humanidade.

Para os espíritas, a alma não é uma abstração; ela tem um corpo etéreo que a define ao pensamento, o que muito é para fixar as idéias sobre a sua individualidade, aptidões e percepções. A lembrança dos que nos são caros repousa sobre alguma coisa de real

Não se nos apresentam mais como chamadas fugitivas que nada falam ao pensamento, porém sob uma forma concreta que antes no-los mostra como seres viventes. Além disso, em vez de perdidos nas profundezas do Espaço, estão ao redor de nós; o mundo corporal e o mundo espiritual identificam-se em perpétuas relações, assistindo-se mutuamente.

Não mais permissível sendo a dúvida sobre o futuro, desaparece o temor da morte; encara-se a sua aproximação a sangue-frio, como quem aguarda a libertação pela porta da vida e não do nada.

ALLAN KARDEC

Fonte: *O Céu e o inferno, ou, a Justiça Divina segundo o espiritismo : exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual... / por Allan Kardec; [tradução de Manuel Justiniano Quintão] — 46ª ed. — Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira, 2001, cap. II — Temor da Morte, item 10, p. 25/26.*

## CAMPANHAS PERMANENTES

## MANTIMENTOS

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha ... , constituem a base da alimentação
- ✓ Agasalhos: cobertores, lençóis, casacos ...

Participe, divulgue!

## NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

“AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE.”

Contamos com você.



Vamos divulgar muito o filme, convidar nossos amigos e parentes para assistirem .  
Maiores informações no site  
[www.bezerrademenezesofilme.com.br](http://www.bezerrademenezesofilme.com.br)

LIVRO DO MÊS  
(Sugestão de leitura)CAMARGO, Jason de. *Educação dos Sentimentos*. FERGS.

A venda na livraria do CEBM.

L  
e  
i  
a  
\*  
M  
e  
d  
i  
t  
e  
\*  
D  
i  
v  
u  
l  
g  
u  
e

**REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.**  
**PROGRAMAÇÃO**

**TERÇA-FEIRA**

**Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos — Obras Subsidiárias**

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
05	15h	Transmissões progressivas (L. E.- Questões 189 a 199)	Inês Gripp
12	15h	Não creiais em todos os Espíritos (E.S.E- cap. 21: 6 a 9)	Sérgio Rodrigues
19	15h	Parentesco. Filiação. Idéias inatas (L. E.- Questões 200 a 221)	Maria Ramos Williams
26	15h	Não separeis o que Deus juntou . (E.S.E- cap. 22: 1 a 5)	Telma Brilhante de Albuquerque

**QUINTA-FEIRA**

**Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos — Obras Subsidiárias**

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
07	19h	Ação da prece. Transmissão do pensamento (E.S.E- cap. 27: 9 a 15)	Cybele Silva Gomes
14	19h	Livro dos Espíritos — Conclusão I a III	Inês Gripp
21	19h	Preces inteligíveis. Prece pelos mortos e Espíritos sofredores (E.S.E- cap. 27: 16 a 21)	Maria Eduarda Costa
28	19h	Livro dos Espíritos — Conclusão IV a VI	Aimar Greco

**DOMINGO**

**Livros do Mês**

**(O Livro dos Espíritos e Revista Espírita — 1858: Fevereiro e Março — 1859: Fevereiro)**

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
03	10h	O Livro dos Espíritos — 3ª Parte — Das Leis	Assaruhy Franco de Moraes
		Cap. II — Da Lei de Adoração	
10	10h	A Fatalidade e os pressentimentos	Revista Espírita — Mar/1858
			Manoel Messias Macedo
17	10h	A Pluralidade dos Mundos	Revista Espírita — Mar/1858
			Assaruhy Franco de Moraes
24	10h	Escala Espírita	Revista Espírita — Fev/1858
			Zita Flora de Almeida
31	10h	Os Agêneres	Revista Espírita — Fev/1859
			Welles Costa

**ATIVIDADES NO CEBM**

<b>SEGUNDA-FEIRA</b>	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
<b>TERÇA-FEIRA</b>	16h30min às 18h 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO" – para quem já fez o curso básico.) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraternal — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudos: O Livro dos Espíritos
<b>QUARTA-FEIRA</b>	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Grupo de Estudo Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudo Básico da Mediunidade — Grupo de Estudo -O Evangelho Segundo o Espiritismo
<b>QUINTA-FEIRA</b>	17h às 18h30min 17h30min às 18h 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Evangelho no Lar — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
<b>SEXTA-FEIRA</b>	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraternal — Reunião de Atendimento à distância (Privativa)
<b>SÁBADO</b>	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudos – A Gênese
<b>DOMINGO</b>	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus ( mensal - no 4º domingo)